

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO MILHARADO

MMS
le Jk

ATA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 22-04-2026

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e nove minutos, na localidade e Freguesia de Milharado, Concelho de Mafra, na Sala de Reuniões do edifício sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia do Milharado, onde estiveram presentes: Luís Miguel Jorge Leitão, Teresa Isabel da Ascensão Pereira Loureiro, Lúcia de Jesus Carloto Carreira, Rogério Manuel Batalha Pereira, Maria João Bastos, Ernestina Maria Plácido Baltazar Ricardo, Carlos Alberto Lourenço, Bruno Miguel Bom Sucesso, Maria José Lourenço, Daniela Filipa Alexandre da Silva, Ana Rita Vilas Boas, Nuno Gonçalo Rolo Pereira e Mafalda Sofia Carvalho Reis e os elementos do executivo da junta de freguesia: Pedro Manuel Simões Cardoso (Presidente), Cristina Maria Ferreira Marques Gama, Carlos José da Silva Raposo, Diogo Alexandre Gomes Zeferino e Ana Rita dos Santos Jorge.

O presidente da Assembleia Luís Miguel Jorge Leitão deu por aberta a sessão com a seguinte ordem dos trabalhos: I – Período antes da Ordem do Dia e II – Período da Ordem do Dia com os seguintes pontos: Ponto 1 - Avaliação, apreciação e votação da prestação de contas relativo ao ano financeiro de 2025; Ponto 2 -Apreciação e votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa de 2026 e respetivo PPI; Ponto 3 - Divulgação e Apreciação do Património e Inventário; Ponto 4 - Intervenção do Público.

No Período antes da Ordem do dia foi realizada a votação da ata da última Assembleia de Freguesia, do dia 29 de dezembro de 2025, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

A representante do PS, Daniela Silva, solicitou que os documentos em anexo às atas, sejam igualmente disponibilizados ao público aquando da divulgação das atas.

O presidente da Assembleia de Freguesia leu a solicitação do representante do PS, Hugo Pardal, de ser substituído pelo próximo elemento da lista, Ana Rita Vilas Boas.

O elemento do PSD, Carlos Alberto Lourenço, apresentou-se como substituto do elemento David Fernandes que não pode estar presente nesta Assembleia.

O presidente do Executivo, Pedro Cardoso, deixou o seu agradecimento aos funcionários desta Junta de Freguesia que, de forma célere e eficaz, estiveram ao serviço na altura das tempestades, tendo conseguido resolver, mesmo fora do horário de trabalho, situações de derrocadas, quedas de árvores, limpeza de estradas, entre outras situações. Graças a eles e ao apoio de populares, foi possível resolver atempadamente todas as situações ocorridas sem grande necessidade de apoio da Proteção Civil.

A representante do PS, Daniela Silva, apresentou uma moção relativa às comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio, alegando a sua insatisfação pela ausência de atividades de celebração destas datas pela Junta de Freguesia, considerando que esse facto lhes retira o mérito. Esta moção seguirá em anexo a esta ata.

Procedeu-se a votação desta moção, não tendo a mesma sido aprovada, com 2 votos a favor do PS, 2 abstenções do PSD e 9 votos contra, 7 do PSD e 2 do Chega.

O representante do Chega, Nuno Rolo, apresentou uma moção contra a moção do apresentada pelo PS, que seguirá em anexo a esta ata.

A representante do PS, Daniela Silva, voltou a solicitar que o envio dos documentos a analisar em cada assembleia, seja feito com maior antecedência. Questionou igualmente o executivo sobre as obras na estrada 374, tendo o mesmo respondido já ter havido um levantamento do terreno pelo IP há cerca de 2 anos para avaliar as intervenções a realizar, tendo o engenheiro referido que a obra está prevista dentro de 4 anos.

A representante do PS, Daniela Silva, questionou o presidente da Assembleia sobre o novo Regimento da Assembleia de Freguesia, tendo o mesmo afirmado que o regimento antigo ainda se encontra em vigor e que em breve abordará os responsáveis de cada partido com assento na assembleia para discutir este tema.

A representante do PS, Ana Vilas Boas, alertou para o número elevado de carros abandonados na freguesia e a necessidade de controlo da vegetação que sai do limite das propriedades para as zonas de passeios, na zona do Vale de São Gião. O presidente, Pedro Cardoso, esclareceu que, estes carros se encontram a ser sinalizados pela Polícia Municipal. Em relação à questão da vegetação, o presidente referiu que, uma vez que a junta não tem competência para resolver esta situação, voltou a solicitar a intervenção da Câmara Municipal de Mafra (CMM) para a sua resolução, encontrando-se a mesma em fase de levantamento.

Esta representante do PS, Ana Vilas Boas, voltou novamente a reforçar a situação das obras no condomínio Jardins da Póvoa, que foi aprovada, iniciada pela Câmara Municipal, mas nunca concluída. Relembrou que este condomínio apresenta problemas estruturais que conduzem a infiltrações graves nas habitações, e solicitou que as obras sejam concluídas conforme as telas finais, que na altura do licenciamento foram submetidas à Câmara e que contemplavam calçada portuguesa. O presidente, Pedro Cardoso, referiu que irá reforçar esta situação na CMM, e lembrou a importância de os queixosos referenciar diretamente a situação à CMM.

O representante do Chega, Nuno Rolo, considera que as intervenções em relação à vegetação que sai fora do limite das propriedades, devem ser feitas ao nível de toda a freguesia e não ser individualizada a apenas um lugar específico. O presidente, Pedro Cardoso, referiu que a situação do Vale de S. Gião é mais significativa uma vez que é o lugar onde existem mais aglomerados habitacionais onde esta situação acontece.

O representante do Chega, Nuno Rolo, apresentou uma proposta relativa à ativação do potencial do setor agrícola da freguesia e prevenção de incêndios florestais, tendo o presidente, Pedro Cardoso, considerado a ideia pertinente para regiões com maior capacidade fiscalizadora.

Procedeu-se a votação desta proposta, não tendo a mesma sido aprovada, com 2 votos a favor do Chega, 3 abstenções, 2 do PS e 1 do PSD, e 8 votos contra do PSD.

O representante do Chega, Nuno Rolo, apresentou uma nova proposta relativa à intervenção na densidade de javalis na freguesia em zonas de mato críticas, tendo o presidente, Pedro Cardoso,

MMS
JK
ll

referido que o presidente da Associação de Caçadores o informou da existência de canais de comunicação com o ICNF e que a situação está controlada. Referiu igualmente nunca ter tido queixa de nenhum proprietário sobre a situação dos javalis.

Procedeu-se a votação desta nova proposta, não tendo a mesma sido aprovada, com 2 votos a favor do Chega, 4 abstenções, 2 do PS e 2 do PSD, e 7 votos contra do PSD.

Ambas as propostas seguirão em anexo a esta ata.

O elemento do PSD, Rogério Pereira, propôs que a junta fizesse uma campanha de sensibilização dos fregueses para que corram, ou caminhem, nas bermas das estradas bem sinalizados. Referiu igualmente a situação da sargeta entupida que está a vazar água suja para a ribeira junto da ETAR do Milharado.

Os trabalhos prosseguiram com o Período da Ordem do Dia com o Ponto 1 – Avaliação, apreciação e votação da prestação de contas relativo ao ano financeiro de 2025.

A representante do PS, Daniela Silva, questionou sobre a taxa de execução do orçamento, afirmando que esta se encontra aquém do planeado, considerando ser um valor excessivo que fica por executar e que poderia ser utilizado para outras obras necessárias na freguesia.

O elemento do executivo, Diogo Zeferino, referiu que a taxa de execução do orçamento é inferior por conta dos atrasos verificados nas obras do passeio que liga a Tituaria à Roussada e do atraso no arranque da construção de um muro na Póvoa da Galega, uma vez que os custos destas obras transitaram para 2026. Foram igualmente clarificadas as dúvidas, colocadas pelo elemento do Chega, Nuno Rolo, relativas a algumas contas do orçamento.

Procedeu-se a votação deste ponto, tendo sido o mesmo aprovado, com 9 votos a favor do PSD e 4 abstenções, 2 do Chega e 2 do PS.

Os trabalhos prosseguiram com o Ponto 2 – Apreciação e votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa de 2026 e respetivo PPI.

O presidente, Pedro Cardoso, explicou que nesta alteração foi efetuado um reforço de verbas que serão aplicadas em vertentes estratégicas tais como: melhoria de valetas, reforço do parque mecânico, pintura do cemitério e aquisição de equipamentos.

Passou-se à votação do Ponto 2 tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 11 votos a favor, 9 do PSD e 2 do Chega, e duas abstenções do PS.

O representante do Chega, Nuno Rolo, referiu que o seu voto a favor neste ponto resultou de terem sido atendidos os pedidos de esclarecimento por si solicitados.

Os trabalhos tiveram sequência com o Ponto 3 - Divulgação e Apreciação do Património e Inventário.

Neste ponto, o presidente, Pedro Cardoso, referiu que este inventário contém tudo o que tem sido adquirido nos últimos anos, sendo que existem alguns itens mais antigos que ainda não foram excluídos do mesmo. Foi garantido que se encontram listados todos os itens de maior valor. Os itens de desgaste rápido deixaram de ser incluídos neste inventário.

Passou-se à votação do Ponto 3 tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

No Ponto 4 – Intervenção do Público.

O freguês, Jesus Alexandre, da Póvoa da Galega, reforçou a situação trazida pela representante do PS, Ana Vilas Boas, referindo que a obra se encontra a ser realizada no âmbito do Mafra Requalifica.

A freguesa, Virgínia França, da Tituaria, solicitou novos contentores do lixo para o Largo do Rossio -Tituaria, uma vez que os que lá se encontram estão em mau estado. Sugeriu igualmente que se aproveitasse o canteiro contíguo a estes caixotes para, após uma requalificação, se coloquem definitivamente os novos caixotes do lixo, recuperando-se assim um lugar de estacionamento. A mesma solicitou ainda a colocação de lombas na Avenida 1º de Novembro para garantir uma maior segurança dos fregueses.

A freguesa, Vera Mónica, do sítio Jerumelo agradeceu a intervenção da Junta de Freguesia em relação à situação mencionada na Assembleia anterior.

O presidente da Assembleia solicitou um voto de confiança para a aprovação de ata em minuta, tendo obtido aprovação por unanimidade.

Nada mais havendo a debater o presidente da assembleia deu a sessão por encerrada pelas vinte e duas horas e trinta e três minutos, tendo sido lavrada esta Ata, a qual vai ser assinada pelo presidente da assembleia, pelo 2º Secretário e por mim que a redigi e subscrevi.

Luis Miguel ~~soy~~ Luis
Teresa Isabel ~~do~~ ~~reino~~

Lúcia de Jesus Carloto Carneira